

Mensagem será otimista

205

Na mensagem de fim de ano que o presidente Fernando Henrique Cardoso gravou ontem, o clima de crise e divergências políticas foi deixado de lado para dar lugar a uma avaliação otimista do Plano Real, que fecha o período com uma inflação em torno de 20%, e das ações sociais do governo.

A exibição da mensagem, em cadeia nacional de rádio e televisão deve acontecer no dia 29, sexta-feira.

Ontem de manhã, no programa semanal de rádio "Palavra do Presidente", Fernando Henrique antecipou esse clima de otimismo, dando ênfase ao programa Comunidade Solidária, dirigido por sua mulher, Ruth Cardoso, bastante criticado até mesmo pelos seus aliados durante o ano de 1995.

Fernando Henrique aproveitou o programa para defender a união de esforços para enfrentar as dificuldades na área social.

"Junto com os Estados e municípios, a Comunidade Solidária já distribuiu cestas de alimentos para mais de um milhão de famílias, ampliou o combate à desnutrição, beneficiando

um milhão e meio de crianças e de gestantes", afirmou.

De acordo com o presidente, em janeiro a Comunidade Solidária vai desenvolver uma experiência nova, a Universidade Solidária.

"É isso que devemos buscar mais e mais em 96, o espírito de solidariedade; vamos todos trabalhar unidos para continuar transformando o Brasil num País mais rico e justo".

Vitória — "Faltam apenas 5 dias para a virada do ano e, pela primeira vez desde o início dos anos 70, terminamos o ano com uma inflação anual em torno de 20%", afirmou no programa de rádio.

Segundo ele, "essa vitória do Plano Real contra a inflação é de todo o povo brasileiro que confiou no Real, que lutou contra o aumento de preços".

"O real mantém a credibilidade que ganhou quando foi lançado no ano passado. A cesta básica teve uma pequena variação de preços de junho de 94 para cá. Custava em média 101 Reais, e deve fechar em torno de 106, agora em dezembro", acrescentou.